

**CEDI**

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte:

*A Círculo*

Class.:

Data:

*21.08.89*

Pg.:

### Verdadeira situação dos "Waimiri-Atroari"

"Política indigenista é aquela baseada na dinâmica de cada comunidade indígena, em que o indigenista possui vivência com os índios, seus anseios e suas dificuldades, não aquela que quer pressionar os índios e tumultuar o trabalho realizado por um indigenista de carreira numa área como a Waimiri-Atroari que possui 3.585.911 hectares de terra demarcadas, onde os índios não assistidos, inclusive com a vacinação contra malária, hepatite e outras doenças endêmicas de acordo com o Programa Nacional de Imunização da Funai". A afirmação do gerente do Programa Waimiri-Atroari da Funai, Raimundo Nonato Corrêa, em contrapartida às denúncias veiculadas por entidades (que levantam a bandeira de luta em defesa do índio como o Codan/Afundai) contra o trabalho desenvolvido pelos chefes de postos do Programa Waimiri-Atroari.

Para Raimundo Nonato Corrêa, "estas respostas não visam polemizar com esses grupos como o Codan, o Cimi que dizem defender os índios, mas sim colocar a opinião pública a par da verdade sobre os índios Waimiri-Atroari e o trabalho desenvolvido entre eles pelo Programa Waimiri-Atroari.

Ele revelou também que nenhum servidor da Funai, lotado no Núcleo de Apoio Waimiri-Atroari foi demitido, o que aconteceu foi que alguns chefes de postos foram destituídos de suas funções de confiança, por problema de uso de bebida alcoólica na área indígena. Segundo ele, o senhor João Batista de Oliveira não é mais coordenador do Sub-Programa de Educação do Programa Waimiri-Atroari.

"O que aconteceu realmente foi a solicitação de destituição de função de chefes de programa que estão ligados a bebidas alcoólicas, fato que não ocorreu entre os índios Waimiri-Atroari. Ele disse ainda que o senhor João Batista sequer chegou a ser admitido, daí que não pode ser demitido." O que houve foi que foi decidido em reunião com a Superintendência Executiva Regional, Serviço de Educação da Fieser — Superintendência Executiva Regional — DDC e Coordenadoria de Educação do Programa Waimiri-Atroari e gerência do programa que o senhor João Batista não tinha condições de trabalhar com indígenas, porque o mesmo não apresentava controle emocional adequado.

#### Os índios Waimiri-Atroari não sofrem interferência de ninguém

— Para o gerente do Programa Waimiri-Atroari da Funai, os indígenas daquela área são privilegiados em relação aos outros da região Norte, haja vista que suas terras já estão demarcadas, o índice de doenças é bem baixo em relação a Manaus por exemplo, tudo graças a não interferência de entidades que levantam a bandeira em prol da causa indígena como o Cimi, o Codan/Afundai e as missões indígenas. "Eles não precisam pedir ajuda para o Conselho de Segurança Nacional, nem para o Projeto Calha Norte como os outros, porque a área Waimiri-Atroari é uma área onde reina a paz entre os índios e a Funai sem o empecilho das mineradoras"